CULTURA

14º Festival de Artes Cênicas de Bauru oferece 12 dias de programação gratuita em novembro

Espetáculos, performances, mostras e oficinas ocupam diferentes espaços da cidade de 3 a 14 de novembro

O 14º Festival de Artes Cênicas de Bauru (Face) será realizado de 3 a 14 de novembro, com 12 dias de programação gratuita em diferentes espaços da cidade. A edição reúne espetáculos de teatro, performances, mostras e oficinas que exploram temas como memória, migração, identidade, relações sociais e transformação, com propostas para diferentes públicos.

Com o tema "Corpos em Travessia", o festival convida o público a refletir sobre experiências que transformam pessoas e comunidades. A programação inclui trabalhos que abordam a memória de famílias imigrantes, as relações de gênero e os conflitos entre identidade, desejo e autonomia, entre outros temas. O evento traz ainda espetáculos de palhaçaria e atividades que aproximam teatro, poesia e contação de histórias.

"Corpos em Travessia é um tema que fala, principalmente, sobre transformação. A gente está o tempo todo atravessando alguma coisa: um luto, um nascimento, uma mudança, uma relação, um território, uma identidade", explica Andressa Francelino, diretora do Face Bauru.

A programação formativa inclui oficinas de teatro e memória, criação cênica a partir da poesia, palhaçaria, dramaturgia e contação de histórias. O festival também promove uma residência voltada à comunicação e ao acolhimento de pessoas surdas e com deficiência auditiva em espaços culturais, além de intercâmbios e experimentações artísticas.

A edição está organizada em quatro eixos: travessias íntimas, coletivas, sociais e artísticas, que orientam a seleção dos trabalhos e as ações formativas.

"Então, o festival é um convite para olhar para esses corpos que não estão parados, que estão sempre se transformando. Um convite para perceber que a gente nunca atravessa uma experiência sendo exatamente a mesma pessoa que entrou nela", afirma Andressa Francelino.

Todas as atividades do Face são gratuitas. Para participar das oficinas abertas ao público, é necessário fazer inscrição. Para espetáculos, performances e mostras abertas ao público, não é preciso retirar ingressos: basta comparecer ao local e horário da atividade, respeitando a classificação indicativa e o limite de assentos disponíveis.

O FACE

Realizado desde 2012, o Festival de Artes Cênicas de Bauru é uma mostra cênica não competitiva que reúne teatro, dança, performance e atividades de formação. A partir da nona edição, passou a incluir também uma mostra de videoperformances, ampliando o diálogo entre as artes cênicas e o audiovisual. Em 2026, o festival terá duas edições: a primeira foi realizada em abril, e a 14ª edição acontece em novembro.

Hender Medina/Divulgação

Espetáculo Giro

O 14º Face Bauru é realizado com recursos do Programa de Ação Cultural (ProAC), edital nº 09/2025, programa do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. O evento conta com o apoio do Cobar, Restaurante Bom Motivo, FourC Escola Bilíngue e Teatro Universitário da FOB-USP (TUSP).

SERVIÇO

14º Festival de Artes Cênicas de Bauru - FACE, de 3 a 14 de novembro, com programação gratuita, interpretação em Libras e acessibilidade de rampas. Acesse a programação completa no Instagram: @facebauru

Botânico encerra programação especial do Mês das Crianças com atividades de Halloween e também combate à dengue

O Jardim Botânico Municipal de Bauru encerra neste sábado (31) a programação especial do Mês das Crianças com o 'Halloween contra a dengue', das 9h às 16h. A entrada é gratuita e aberta ao público. Diversas ações foram realizadas aos sábados em outubro em comemoração ao Mês das Crianças.

A iniciativa tem como objetivo promover a Educação Ambiental e conscientizar a população sobre a prevenção da dengue e os cuidados com animais sinantrópicos, por meio de atividades educativas, lúdicas e interativas para pessoas de todas as idades. O evento também celebra o Dia do Saci, valorizando o folclore brasileiro.

SERVIÇO

A realização é da Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Bem-Estar Animal (Semab) e do Jardim Botânico de Bauru, com o apoio da Secretaria de Saúde e das Empresas Amigas da Natureza. O Jardim Botânico fica na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225), Km 232, acesso pelo Zoológico Municipal. Em caso de chuva, as atividades serão adaptadas e transferidas para local coberto, no Centro de Visitação do Jardim Botânico.

Divulgação

O Jardim Botânico fica na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225), Km 232, acesso pelo Zoológico Municipal

Programação

9h às 16h – Exposição de animais sinantrópicos
10h30 – Abertura oficial do evento
10h40 – Teatro de fantoches
11h – Apresentação da banda 'O Fim da Picada'
11h30 – Trilha das Crianças com os Heróis da Saúde
14h – Teatro de fantoches
14h20 – Apresentação da banda 'O Fim da Picada'
14h50 – Trilha das Crianças com os Heróis da Saúde
16h – Encerramento

No mundo da IA, novo longa em stop-motion 'O Bosque Selvagem' é todo feito à mão

"O Bosque Selvagem", o novo longa em stop-motion dos estúdios Laika, parece uma contrarrevolução. Em mais um universo em que cresce o uso da inteligência artificial, a animação que chegou aos cinemas na quinta-feira (29) valoriza um trabalho praticamente artesanal.

Aqui, a descrição de "o trabalho mais ambicioso de nossa história" não configura um mero clichê. O longa que começou a ser gestado em 2013 e operacionalizado em 2020, ainda na pandemia, é um ponto fora da curva dos mesmos criadores do sucesso "Coraline e o Mundo Secreto", de 2009, inspirado no livro de Neil Gaiman.

A história acompanha Prue, uma pré-adolescente madura, daquelas que não aparentam - ou não querem aparentar - ter a idade que têm. Ela ajuda os pais, uma dupla meio hipster, a cuidar de seu irmão, o bebê Mac. Até que o caçula é sequestrado por um bando de corvos e levado para um bosque com criaturas nada convencionais.

Prue vê sua vida virar do avesso e, sentindo-se culpada por ter desobedecido a uma expressa ordem para não sair de casa com Mac, entra em uma saga atrás do irmão em uma selva que não conhece. É acompanhada do fiel escudeiro Curtis, um colega de escola que é quase a sua antítese, um menino inseguro, mas extremamente leal. Ela tem de enfrentar a vilã Alexandra, uma mulher que viu sua crueldade nascer de uma das maiores dores que se pode passar - perder um filho. "O Bosque Selvagem" é inspirado no livro "Wildwood", de 2011, do músico e autor Colin Meloy, vocalista da banda indie The Decemberists. A história se passa em Portland, cidade de 630 mil habitantes no estado americano de Oregon, que impressiona por suas coníferas gigantes, sempre verdes, e também por seu ar hipster e misterioso. Nas livrarias locais, aliás, como a rede Powell's, que inclusive aparece no filme, esse é o gênero que domina as prateleiras: o mistério.